

Hermelindo Fiacchini

Brasileiro desde 1920

57 anos, 30 de pintura, 24 de Concretista, e daí?

Influências? Todas, graças a Deus,

o mundo não nasceu comigo, muita coisa já existia e continuará existindo.

Vivi sempre no meio de artesãos do Liceu de Artes e Ofícios de S.P., onde estudei 5 anos. Meus tios, avós e pai ganhavam o "angü," lá. Entalio, Terra cota, pintura decorativa, móveis de estilo, marfletaria, fachadas e interiores decorados eram as coisas que eles faziam e eu me influenciava, e assim me empurrava para a pintura, aos doze já pintava, pensava que.

A revolução de 1924, que nunca entendi para que veio, deu-me a primeira impressão de infância; - as ruas brancas de farinha saqueada dos armazéns, contrastava com o verde do capim e a Terra. Os homens saqueavam-se uns aos outros para dividir a farinha.

Hoje entendo, que o que estava acontecendo ~~de~~ os homens começavam a comer-se uns aos outros, era o início da era industrial.

Essa primeira impressão deve ter ~~marcado~~ ficado no meu subconsciente, sem mais terde meu pai ~~so~~ me flagrava pintando a calçada com sua cal e broxa.

No Liceu de Artes e Ofícios em 1936, conheci, Waldemar da Costa que mostrou-me onde estavam as coisas da arte moderna e onde nós estavam, o empurrão foi sumável. Lá também conheci Charoux.